

QUEBRA DE VÍNCULOS E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CUIDADO: MODOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INFANTIL EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE RELACIONAL

VII Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Suyane Bandeira Costa Monteiro, Ana Paula Gomes Távora, Crislanny Fonteles da Silva, Susana Kramer de Mesquita Oliveira

Diversos estudos (Bowlby, 1981; Cukier, 2015; Pinto, Lima & Costa, 2009) demonstram que os efeitos da quebra de vínculos (a privação materna e a do núcleo familiar), principalmente nos primeiros anos de vida da criança, proporcionam efeitos que vão além de meras manifestações de sentimentos de raiva e de tristeza, mas podem estar na base de diferentes transtornos na vida adulta. Sabe-se que os efeitos nocivos da privação materna variam de acordo com o grau da mesma e que estes podem estar presentes tanto nas famílias consideradas funcionais, como em instituições de acolhimento ou em famílias acolhedoras. Esta tem sido uma forte temática, dentro do eixo temático Vínculo e Saúde Mental, do Laboratório de Relações Interpessoais – L'ABRI, o qual vem desenvolvendo estudos que objetivam a promoção de um programa de Famílias Acolhedoras. O presente trabalho tem como objetivo geral discutir estratégias de promoção da saúde mental infantil. Especificamente, pretende refletir sobre a formação e o rompimento de vínculos da criança com suas figuras de referência, a partir dos estudos de Bowlby e daqueles desenvolvidos pelo Laboratório nesse campo. A metodologia adotada será a revisão bibliográfica de teorias do apego e do vínculo, que subsidiarão a análise de diários de campo e de relatórios das atividades desenvolvidas pelo L'ABRI. Tais dados inspirarão a busca de questões sobre a institucionalização de crianças, o processo de adoção e, principalmente, a constituição de um programa de substituição às instituições de acolhimento (Famílias Acolhedoras). Os estudos do Laboratório estão sendo subsidiados por uma bolsa de incentivo, proveniente da Pró Reitoria de Graduação/UFC, alcançando os alunos de semestres iniciais do curso de psicologia, quando os estudantes cursam disciplinas de desenvolvimento infantil, as quais, associadas aos estudos do laboratório, integram a sala de aula aos estudos de campo do laboratório.

Palavras-chave: vínculos. infância. saúde mental. famílias acolhedoras.